

ATA DE REUNIÃO

Reunião Nº 2 / CDEQ / 2014

Data da Reunião: 20 - 06 - 14

Hora de Início:	14:30	Elaborado por: Valentina F. Domingues
Hora de Fim:	17:00	Data: 20-06-2014

Presentes	
Ver anexo (registo de presenças)	

Aos vinte dias do mês de junho de 2014, pelas 14h30, reuniu o Conselho do Departamento de Engenharia Química (CDEQ) na sala G203 do ISEP, sob a presidência da Diretora do Departamento, e na presença inicial de vinte e três elementos cujas assinaturas constam na lista que se anexa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação do regimento do Conselho de Departamento;
2. Constituição e competências da subdireção do DEQ;
3. Nomeação dos diretores do laboratório de Química e Biologia, e do laboratório de Tecnologia;
4. Eleição dos representantes das áreas de competência do DEQ, de acordo com os pontos 2 e 3 do artigo 9º do regulamento do DEQ;
5. Eleição do coordenador das relações externas do DEQ, de acordo com os pontos 1 do artigo 11º do regulamento do DEQ;
6. Outros assuntos.

Antes de dar início à reunião a Diretora do Departamento comunicou que, a partir desta data, o 1º secretário, responsável pela elaboração da ata da reunião, e o 2º secretário, responsável por coadjuvar o diretor na condução da reunião, seriam escalonados da lista de docentes do DEQ por ordem alfabética inversa e direta, respetivamente, sendo registados os nomes dos colegas nomeados para essas funções em cada reunião, atualizando desta forma a lista dos docentes disponíveis para exercer essas funções nas próximas reuniões. Assim, nesta reunião foram nomeados como 1º e 2º secretários os docentes Valentina Domingues e Abel Duarte, respetivamente.

Ponto 1:

A Diretora questionou a assembleia se havia alguma sugestão de alteração ao regimento actual. Sugeriu então que o regimento fosse redigido de acordo com o novo acordo ortográfico e fosse colocada a data de entrada em vigor, o que foi aceite por todos os presentes.

Ponto 2

A Diretora do DEQ apresentou a constituição da **subdireção do DEQ** e respectivas competências:

Elisa Ramalho - funções de gestão directamente relacionadas com os docentes e respectiva ligação com os cursos; é esta subdirectora que assumirá funções de Diretor, em impossibilidade deste.

Madalena Freitas - funções de gestão directamente relacionadas com a logística da actividade lectiva;

Nídia Caetano - funções de gestão directamente relacionadas com os Laboratórios de Ensino e com as Infraestruturas do Departamento.

(Handwritten signatures and initials on the right margin)

ATA DE REUNIÃO

Reunião Nº 02 / CDEQ / 2014

Data da Reunião: 20 - 06 - 14

Ponto 3

A Diretora do DEQ apresentou as nomeações para as direcções dos laboratórios do DEQ. Para a **direcção do laboratório de Química e Biologia** foi renomeada a colega **Simone** **Morais** , que nomeou como subdirectora a colega **Valentina Domingues** . Para a **direcção do laboratório de Tecnologia** foi nomeada a colega **Rosa Pilão** , que nomeou como subdirectora a colega **Manuela Correia** . A directora do DEQ agradeceu à direcção cessante do laboratório de Tecnologia toda a dedicação e o trabalho desenvolvido.

Ponto 4

Não havendo candidaturas apresentadas para a comissão de representantes das áreas de competência do DEQ, a Diretora questionou se havia candidaturas individuais. Esclareceu também a colega Florinda Martins que a candidatura a uma área de competência não carece necessariamente do candidato apresentar serviço lectivo nessa área, sendo necessário apenas que sejam reconhecidas as suas atividades nessa área.

Na área de **Ciências Químicas e Biológicas** candidataram-se os colegas Simone Morais e Hendrikus Nouws. Estas candidaturas foram postas à votação, por voto secreto. No momento da votação, estavam presentes 29 elementos do CDEQ. Os resultados da votação foram: 14 votos Simone Morais, 12 votos Hendrikus Nouws, 1 voto branco e 2 votos nulos. De acordo com o disposto no Regulamento do DEQ, a colega **Simone Morais** , foi eleita.

Na área de **Ciências de Engenharia Química** candidataram-se os colegas Florinda Martins e Gilberto Pinto. Estas candidaturas foram postas à votação, por voto secreto. No momento da votação, estavam presentes 32 elementos do CDEQ. Os resultados da votação foram: 16 votos Gilberto Pinto, 11 votos Florinda Martins, 4 votos brancos e 1 voto nulo. De acordo com o disposto no Regulamento do DEQ, o colega **Gilberto Pinto** , foi eleito.

Na área de **Processos e Tecnologia** candidataram-se as colegas Florinda Martins e Nídia Caetano. Estas candidaturas foram postas à votação, por voto secreto. No momento da votação, estavam presentes 32 elementos do CDEQ. Os resultados da votação foram: 20 votos Nídia Caetano, 8 votos Florinda Martins, 4 votos brancos e 0 votos nulos. De acordo com o disposto no Regulamento do DEQ, a colega **Nídia Caetano** , foi eleita.

Ponto 5

A colega Manuela Correia apresentou a sua candidatura a **coordenador das relações externas** do DEQ. Esta candidatura foi posta à votação, por voto secreto. No momento da votação, estavam presentes 33 elementos do CDEQ. Os resultados da votação foram: 21 votos Manuela Correia, 12 votos brancos e 0 votos nulos. De acordo com o disposto no Regulamento do DEQ, a colega **Manuela Correia** , foi eleita.

Ponto 6

O colega Paulo Silva manifestou a sua satisfação com o modo como correu a visita da EURACE. Perspectiva-se que a Licenciatura em Engenharia química (LEQ) deverá estar certificada durante 6 anos.

A Diretora informou que a Licenciatura em Engenharia dos Biorrecursos (LEB) foi acreditada pela A3ES pelo período de 5 anos, acrescentou que a abertura deste curso está dependente da decisão do IPP uma vez que implica o encerramento de um curso.

A Diretora comunicou que no próximo ano letivo haverá reformulação de horários com a quarta-feira de tarde sem aulas para o 1º ano, a pedido da Associação de Estudantes à direcção da Escola. A Diretora esclareceu o colega Jorge Garrido que a avaliação das unidades curriculares (UC) durante o período letivo precisa de autorização da Presidência para ser realizada fora do horário da UC. Por isso, continuará a ser preciso autorização para se utilizar as quartas-feiras à tarde para a realização de testes.

Sen
C. J.
NSC
the

**ATA DE REUNIÃO**Reunião Nº 02 / CDEQ / 2014Data da Reunião: 20 - 06 - 14

A Diretora agradeceu a todos os colegas que colaboraram nas Mostras do ISEP e outras iniciativas do DEQ e em especial às colegas Sónia Figueiredo, Leonilde Moraes, Olga Freitas e Manuela Correia a sua disponibilidade em estarem com alunos do 2º ciclo do ensino básico. A Diretora referiu que vai tentar arranjar incentivos compensatórios (não monetários) para os colegas que participem nestas actividades.

A Diretora notificou os colegas que no caso de mudança de horário de uma aula é necessário uma justificação e a confirmação de que os alunos foram avisados atempadamente.

O colega Hendrikus Nouws questionou sobre a situação dos ramos de mestrados que tinham sido sugeridos pelo CTC. A Diretora comunicou que tinha sido pedido um esclarecimento, junto dos responsáveis do IPP com o pelouro da acreditação de cursos, sobre diferentes possibilidades, tendo recebido a informação de que a introdução de um 3º ramo seria considerada um curso novo. Já a alteração dos ramos atualmente existentes, mesmo no que diz respeito à sua denominação, poderia ser considerada como uma remodelação do curso existente. O colega António Crispim disse que já tinha questionado a comissão de avaliação da Ordem dos Engenheiros (OE – EURACE) sobre o assunto e que esta referiu que se não houvesse alterações profundas não haveria problema. O colega Crispim sugeriu trabalhar na estruturação para apresentar à A3ES quando viesse avaliar o Mestrado em Engenharia Química (MEQ). A Diretora salientou que seria a primeira tarefa para a recém-eleita Comissão Científico-Pedagógica do DEQ.

A Diretora informou ainda que o DEQ tinha um saldo de 250 euros até ao final do ano civil, salientando que aproximadamente metade do orçamento estava cativo no contrato de aluguer e enchimento de garrafas dos gases utilizados nos laboratórios do DEQ.

A colega Teresa Teles questionou sobre os certificados em falta para os alunos e voluntários que colaboraram na Mostra do ISEP afetos à área da Engenharia Química. A colega Paula Cristina assegurou que estavam a ser produzidos.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi dada por encerrada pelas 17h, tendo sido lavrada a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos do Conselho de Departamento de Engenharia Química presentes na reunião, nos termos estabelecidos no Regimento do DEQ.

Ações a Desenvolver		
Ação	Responsável	Prazo

Aprovado por:	Data

ATA DE REUNIÃO

Reunião Nº 02 / CDEQ / 2014

Data da Reunião: 20 - 06 - 14

<p> <i>João Soares</i> <i>Maria Joia P. de L.</i> <i>Christina</i> <i>Sébastien</i> <i>João Manuel Ant. José Soares</i> <i>CCG Renata Ramos de Freitas</i> <i>maria francine Barbosa Correia</i> <i>Maria Tereza Martins Soares</i> <i>Hendrikus P.A. Naves</i> <i>F.N.K.</i> <i>Maria Teresa P. de L.</i> <i>João P. de L. Alves de Freitas</i> <i>Paulo António Pereira</i> <i>Alícia Maria de Sá Ribeiro</i> <i>Valentina Maria Fernandes Domingues</i> <i>Sónia Adriana Ribeiro de Almeida</i> <i>Isabel Maria dos Reis</i> <i>Eduardo José da Silva</i> <i>António José Franco Soares</i> <i>Marcelo Margarida Marques Ribeiro</i> <i>João M. Ribeiro Sousa Mendes Freitas</i> <i>Emmanuel Manuel Pinto Jesus Garrido</i> <i>António Manuel Costa Ribeiro</i> <i>Nidia de Sá Bezerra</i> <i>Alfonso</i> </p>	
---	--

Eli Sa Noris Rodrigues Randrup
Esther da Fernandes de Almeida

Rosa Maria Barbosa R.P.P.
Carlos José

Carla da Silva
Paulo Alexandre Pereira da Silva
Rosário Gonçalves
João Manuel R. Soares de Silva

REGISTO DE PRESENCAS

Reunião Nº: 02 / CDEQ / 14

Data da Reunião: 20 - 06 - 14

Participantes

Abel José Assunção Duarte

Albina Maria de Sá Ribeiro

Anabela Maria Fonseca de Moura Guedes

António Alfredo Crispim Ribeiro

Carlos Jorge De-Francesco Resende Fortuna Assis

Christopher Silva Alves de Sá

Cristina Maria Fernandes Delerue Alvim de Matos

Eduardo Jorge Valente Soares

Elisa Maria Rodrigues Ramalho

Ermelinda Manuela Pinto Jesus Garrido

Florinda Figueiredo Martins

Gilberto António Pinto

Hendrikus Petrus Antonius Nouws

Isabel Maria Brás Pereira

Jorge Manuel Pinto de Jesus Garrido

Leonilde Cristina de Pinho Morais

Luis Manuel Sousa da Silva

Maria do Carmo Veiga Fernandes Vaz

Maria Goreti Ferreira Sales

Maria João Dantas Ramalhosa Ferreira

Maria João da Câmara Gonçalves Meireles

Maria Madalena Alves de Freitas

Maria Manuela Barbosa Correia

Maria Margarida Marques Ribeiro

Maria Paula Moreira de Carvalho Amorim Neto Pimenta

Maria Teresa Martins Sena Esteves

Maria Teresa Pereira de Oliva Teles Moreira

Nidia de Sá Caetano

Olga Manuela Matos de Freitas

Assinatura

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

REGISTO DE PRESENÇAS

Reunião Nº: 02 / CDEQ / 14

Data da Reunião: 20 - 06 - 14

Paula Cristina Pereira Silva

Paulo Alexandre Pereira da Silva

Rosa Maria Barbosa Rodrigues Pilão

Salomé de Sousa Teixeira

Simone Barreira Morais

Sónia Adriana Ribeiro da Cunha Figueiredo

Susana Maria Ribeiro e Sousa Mendes de Freitas

Teresa Augusta Ferreira Araujo Pimenta

Valentina Maria Fernandes Domingues

Paulo Alexandre

Paulo A. Silva

Rosa Pilão

Simone Barreira

Sónia Adriana Figueiredo

Susana Mendes

Valentina Domingues

CAPÍTULO II
Presidência
Artigo 5º

Sin
F.M.
NSC
Abelha

Competências e substituição do Presidente do CD

1. Compete ao Presidente do CD (Diretor do Departamento):
 - a) Convocar as reuniões do CD;
 - b) Elaborar a ordem de trabalhos das reuniões e promover a sua divulgação atempada aos membros;
 - c) Abrir e encerrar as reuniões;
 - d) Nomear dois Secretários, um responsável pela elaboração da Ata da Reunião e outro por coadjuvar a coordenação da reunião;
 - e) Dirigir e coordenar os trabalhos;
 - f) Decidir sobre a justificação das faltas dos membros;
 - g) Assegurar o cumprimento do Regimento e das deliberações do Conselho;
 - h) Tornar públicas as atas das reuniões, através da sua colocação no sítio eletrónico do DEQ.
2. O Presidente do CD será substituído nas suas faltas e impedimentos pelo Sub-Diretor do DEQ ao qual tenha sido atribuída essa competência na primeira reunião do CD.

Artigo 6º
Actas

1. De cada reunião do CD será lavrada Ata, que registre o que de essencial se tiver passado na reunião nomeadamente as presenças verificadas, os assuntos apreciados, as deliberações tomadas, a forma e o resultado das votações e eventuais declarações de voto.
2. Qualquer membro poderá apresentar justificação para o seu voto que será reduzido a escrito e apenso à Ata.
3. As Atas ou o texto das deliberações mais importantes podem ser aprovados em minuta no final das reuniões, desde que tal seja deliberado pela maioria dos membros presentes.
4. Quando a intervenção dos membros inclua informação bastante detalhada ou dados de difícil registo, deve a mesma ser facultada ao Secretário responsável pela elaboração da Ata, por escrito e em suporte digital, podendo constar como adenda à Ata.
5. As Atas serão elaboradas sob a responsabilidade do Presidente do CD e do Secretário responsável pela elaboração da Ata, e serão submetidas à aprovação dos membros do CD via correio eletrónico institucional, nos dez dias úteis seguintes ao dia da reunião.
6. As retificações às Atas podem ser sugeridas por qualquer membro presente na reunião e devem ser enviadas a todos os restantes membros do CD, nos cinco dias úteis posteriores à data da disponibilização da ata.
7. Feitas as correções necessárias, a nova versão é reenviada a todos os membros do CD via correio eletrónico institucional.
8. A Ata considera-se aprovada se, decorrido o período referido no ponto 6 não houver qualquer pedido de alteração ou se, após 48 horas úteis depois de disponibilizada a versão referida no ponto 7, não houver qualquer outro pedido de alteração.
9. A versão final de cada Ata será impressa em formato de papel e será assinada por todos os membros presentes na reunião, no prazo máximo de cinco dias úteis após a sua disponibilização.
10. Depois de assinada por todos os membros presentes, a Ata deverá ser arquivada em local próprio e ficar disponível em formato digital no sítio eletrónico do DEQ.

CAPÍTULO III FUNCIONAMENTO

Artigo 7º Reuniões

1. O Conselho de Departamento deve reunir com periodicidade mínima semestral e sempre que convocado pelo Presidente do CD, por sua iniciativa, ou a requerimento de pelo menos um terço dos seus membros.
2. O requerimento ou solicitação para uma reunião deve ser feito por escrito ao presidente do CD, devendo ser indicada de forma clara a ordem de trabalhos da mesma.
3. As reuniões do Conselho de Departamento devem ser convocadas com pelo menos 48 horas úteis de antecedência via correio eletrónico institucional, indicando a respectiva ordem de trabalhos, data, hora de início e local e anexando, sempre que aplicável, os documentos a analisar bem como a indicação da duração prevista para a reunião.
4. As reuniões têm uma duração máxima de 2 horas e 30 minutos podendo, em situações extraordinárias e após deliberação do CD, ser prolongadas por mais 30 minutos.
5. São nulas as deliberações tomadas após a duração definida no número anterior, exceto na situação prevista no ponto 7.
6. Nos casos em que, atingida a duração máxima para a reunião, não tenha sido concluída a ordem de trabalhos prevista, será convocada nova reunião nos 14 dias seguintes em que a ordem de trabalhos será constituída exclusivamente pelos pontos em falta da reunião anterior.
7. À duração máxima definida no número 4 acresce um período de 15 minutos que será utilizado exclusivamente para elaboração e aprovação da minuta da ata.
8. As reuniões do CD precedem sobre qualquer atividade letiva, exceptuando-se a que coincide com avaliação formal de alunos.

Artigo 8º Quórum das reuniões

1. As reuniões do CD só terão lugar se, até 15 minutos após a hora marcada para o seu início, o número de membros presentes seja igual ou superior à maioria dos seus membros e serão encerradas quando, no decurso das mesmas, tal maioria deixar de se verificar.
2. Não se registando o quórum previsto no número anterior, a reunião terá lugar 30 minutos após a hora marcada, sendo possível que o CD delibere desde que esteja presente, pelo menos, 1/3 dos seus membros e será encerrada quando, no decurso da mesma, tal quórum deixar de se verificar.
3. A existência de quórum, a verificar no início e em qualquer outro momento da reunião, incumbe ao Presidente ou aos Secretários.
4. Haverá uma folha de presenças que será rubricada por todos os elementos presentes na reunião.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including: *7/11*, *HH*, *Schw*, *Amad*, *A*, *CS*, *SE*, *IN*, *F.7*, *BY*, *Beit*, *S*, *Shubing*, *Jale*, *8r*, *IBP*, *JA*, *Quels*, *NR*, *JA*, *Q*, *W*, *NSC*, *Bl*, *BRAND*, *de Naki*, *2-1*, *Pl*, *Gsj*, *PD*, *CV*.

Artigo 9º
Faltas

1. Será marcada falta sempre que qualquer membro do Conselho não compareça à reunião.
2. As justificações das faltas deverão ser apresentadas, por mensagem de correio eletrónico, ao Presidente, até às 48 horas subsequentes à data da reunião.

sem
NSC
ASCD

Artigo 10º
Voto

1. Em caso de empate na votação, o Presidente tem voto de qualidade.
2. Os membros não têm direito a voto sempre que a votação incida sobre assuntos referentes:
 - a) A atos relacionados com a carreira de docentes com categoria superior à sua;
 - b) A concursos ou provas em relação aos quais reúnam as condições para serem opositores.

Artigo 11º
Forma das votações

1. As votações podem realizar-se por:
 - a) Votação nominal;
 - b) Escrutínio secreto.
2. Far-se-ão por escrutínio secreto as votações em que estejam em causa juízos de valor sobre pessoas, ou sempre que o Conselho assim o delibere.

Artigo 12º
Deliberações

1. O Conselho delibera através de votação por maioria simples dos votos expressos, excepto no que diz respeito:
 - a) às Propostas dos Diretores de Cursos afetos ao DEQ;
 - b) às Propostas de contratações de professores convidados ou de monitores (Artigo 12º do Regulamento do DEQ);
 - c) às Propostas de contratações de técnicos (Artigo 13º do Regulamento do DEQ);
 - d) às Propostas de não-renovação de contratos (Artigo 14º do Regulamento do DEQ);
 - e) às Propostas de abertura de concursos (Artigo 15º do Regulamento do DEQ).
2. Nos casos em que, por força da aplicação do Artigo 10º alguns membros do Conselho se encontrem impedidos de votar, o universo a considerar para a formação do quórum será o dos membros com direito a voto.

Artigo 13º
Propostas de Diretores de Cursos

O CD deve pronunciar-se sobre as Propostas dos Diretores de Cursos afetos ao DEQ de acordo com o seguinte procedimento: para cada um dos Cursos, podem ser apresentadas uma ou mais candidaturas; se a candidatura mais votada não obtiver a votação expressa favorável de, no mínimo, 50% dos membros do CD; serão postas de novo a votação as duas candidaturas mais votadas na primeira volta.

Artigo 14º
Propostas de contratações de professores convidados ou de monitores

As propostas de contratação de novos docentes ou monitores convidados devem especificar a área e especialidade a que dizem respeito, têm que ser apresentadas pelo Diretor de Departamento em reunião do Conselho de Departamento e devem ser subscritas por maioria dos membros do Conselho com direito a voto.

Artigo 15º
Propostas de contratações de técnicos

As propostas de contratação de técnicos devem especificar a área e especialidade a que dizem respeito, têm que ser apresentadas pelo Diretor de Departamento em reunião do Conselho de Departamento e devem ser subscritas por maioria dos membros do Conselho com direito a voto.

Artigo 16º
Propostas de não-renovação de contratos

A proposta de não-renovação do contrato de um docente deve ser apresentada pelo Diretor do DEQ em reunião de Conselho do Departamento, observando a antecedência legal necessária, devendo essa proposta ser subscrita por maioria de dois terços dos membros do Conselho, com direito a voto.

Artigo 17º
Propostas de abertura de concursos

1. As propostas de abertura de concursos devem especificar a área ou áreas disciplinares a que dizem respeito, e têm que ser apresentadas pelo Diretor de Departamento em reunião do Conselho de Departamento, para apreciação e devem ser subscritas por maioria dos membros do Conselho com direito a voto.

2. Quando solicitadas, as propostas de constituição de júris de concursos têm que ser apresentadas pelo Diretor de Departamento em reunião do Conselho de Departamento, para apreciação e devem ser subscritas por maioria dos membros do Conselho com direito a voto.

3. Se solicitadas, as propostas de editais de abertura de concursos devem ser apresentadas pelo Diretor de Departamento em reunião do Conselho de Departamento, para apreciação. e devem ser subscritas por maioria dos membros do Conselho com direito a voto.

Mr.
HH.
Sem
form
A
(18)
RE
W
F-7
R
K
B
AR
J
S.
IB
J
J
N
J
E
L
W
N
A
S
S
L
P
L
P
G
P
W

Francisco Mendes

Ilac. por. L. 1. 1.

S. B. B. B.

Jos. Henriq. B. B. B.

Off. R. B. B. B.

Barbosa Correia

Henr. B. B. B.

Hendrikus P. A. N. B.

F. A. B.

Henr. B. B. B.

Henr. B. B. B.

Paula C. B. B.

Albina Maria de S. B.

Valentina Maria S. B.

S. B. B. B.

Isabel Maria B. B.

Jos. B. B. B.

Anacleto B. B.

Henr. B. B.

Juliana B. B.

Emmelinda B. B.

Henr. B. B.

N. B. B.

Jos. B. B.

S. B. B.

Henr. B. B.

Henr. B. B.

Paula B. B.

Henr. B. B.

Jos. B. B.

Rosa B. B.

Carla B. B.